



## **Requisitos para a Apresentação de Propostas de Cursos Novos (APCN)**

---

### **LETRAS / LINGUÍSTICA**

As orientações contidas neste documento se referem a propostas de mestrado acadêmico e doutorado e de mestrado profissional. O documento considera a legislação e regulamentação vigentes e que podem ser consultadas na página eletrônica da Capes, as quais orientam a submissão de propostas de cursos novos.

**Coordenador da Área:** Dermeval da Hora Oliveira  
**Coordenador Adjunta de Programas Acadêmicos:** Sílvio Renato Jorge  
**Coordenadora Adjunta de Programas Profissionais:** Márcia Marques de Moraes

## *Sumário*

ORIENTAÇÕES PARA PROPOSTAS DE CURSOS DE MESTRADO ACADÊMICO .....	2
1. PROPOSTA DO CURSO .....	2
2. CORPO DOCENTE.....	2
3. ATIVIDADE DE PESQUISA.....	3
4. PRODUÇÃO INTELECTUAL .....	3
5. INFRAESTRUTURA DE ENSINO E PESQUISA.....	4
6. OUTRAS RECOMENDAÇÕES .....	4
ORIENTAÇÕES PARA PROPOSTAS DE CURSOS DE DOUTORADO .....	5
1. PROPOSTA DO CURSO .....	5
2. CORPO DOCENTE.....	5
3. ATIVIDADE DE PESQUISA.....	6
4. PRODUÇÃO INTELECTUAL .....	6
5. INFRAESTRUTURA DE ENSINO E PESQUISA.....	7
6. OUTRAS RECOMENDAÇÕES .....	7
ORIENTAÇÕES PARA PROPOSTAS DE CURSOS DE MESTRADO PROFISSIONAL.....	8
1. PROPOSTA DO CURSO .....	8
2. CORPO DOCENTE.....	8
3. ATIVIDADES TECNOLÓGICAS E DE PESQUISA.....	9
4. PRODUÇÃO INTELECTUAL .....	9
5. INFRAESTRUTURA DE ENSINO E PESQUISA.....	10
6. OUTRAS RECOMENDAÇÕES .....	10

## **ORIENTAÇÕES PARA PROPOSTAS DE CURSOS DE MESTRADO ACADÊMICO**

### **1. PROPOSTA DO CURSO**

#### **Recomendações da área no que se refere ao perfil do programa.**

A proposta do Programa deve constituir um todo orgânico, em que área(s) de concentração, linha(s) e projetos de pesquisa, matriz curricular e produção intelectual qualificada estejam integradas, estabelecendo relação de pertinência, consistência e coerência entre si. A proposta deve mencionar a adequação do Programa a questões locais, regionais e nacionais, destacando as metas estabelecidas para o avanço do conhecimento em Letras e Linguística, que resultem na formação crítica de recursos humanos e em impactos sociais de suas ações. A matriz curricular deve ser informada detalhadamente na proposta (destacando disciplinas obrigatórias e optativas) e deve estar bem articulada aos demais componentes, principalmente às linhas de pesquisa. O elenco de disciplinas deve ser dimensionado de modo compatível com o tempo previsto para a formação discente. As disciplinas devem apresentar ementas bem definidas, que se diferenciem de conteúdo programático, e bibliografia pertinente e atualizada, incluindo diversidade de fontes (livros, capítulos, artigos, teses, dissertações etc.).

Como recomendação geral do CTC, a nova proposta deve ser inovadora, sem sobreposição e com diferenças demarcadas em relação aos cursos existentes no mesmo campus.

### **2. CORPO DOCENTE**

#### **Requisitos mínimos, estabelecidos pela área, para composição do corpo docente do novo curso.**

O corpo docente deve ser constituído por pelo menos 70% de docentes do núcleo permanente e 70% dos docentes do núcleo permanente devem ter dedicação integral à instituição. A proporção máxima de docentes que participam de até três programas na mesma IES ou em IES distintas pode ser de 40%. Os docentes do núcleo permanente devem ter título de doutor e produção qualificada na área de concentração do curso proposto e devem realizar atividades de pesquisa, docência e orientação (Iniciação Científica, Trabalho de Conclusão de Curso, Especialização, etc.). A proposta deve trazer informações sobre a experiência docente (projeção nacional e internacional, participação em comissões especiais, premiações, bolsas de produtividade em pesquisa, etc.). Na proposta de um curso novo, não é imperativa a inclusão de professores colaboradores. Uma vez incluídos, suas atividades devem estar em consonância com

a legislação vigente. Cursos com apenas uma Área de Concentração devem ter, no mínimo, 8 docentes permanentes; cursos com duas Áreas de Concentração devem ter, no mínimo, 12 docentes permanentes. É importante que a distribuição dos docentes entre áreas e linhas de pesquisa seja equilibrada, não sendo aceitável, por exemplo, que uma linha seja constituída por apenas um docente. O número de vagas proposto deve ser compatível com o número de docentes e sua capacidade de orientação. Deve constar na proposta critérios para credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes.

### **3. ATIVIDADE DE PESQUISA**

#### **Requisitos da área para a organização das linhas e atividades de pesquisa.**

Todos os docentes permanentes podem participar de até três projetos de pesquisa, devendo coordenar pelo menos um deles. Deve ser informada a participação de docentes em grupos de pesquisa certificados, em programas ou projetos especiais, em redes de pesquisadores nacionais ou internacionais e em projetos que recebam apoio financeiro de agências de fomento.

### **4. PRODUÇÃO INTELECTUAL**

#### **Critérios e recomendações da área quanto à produção bibliográfica, técnica e/ou artística do corpo docente.**

Na avaliação da proposta, será levada em consideração apenas a produção do corpo docente permanente que for vinculada à área de concentração. Serão consideradas as seguintes produções: livro; organização de livro; capítulo de livro; organização de número temático ou de dossiê de periódico; editoria de periódicos científicos (classificados entre A1 e B2); artigo e resenha em periódico nacional (classificados entre A1 e B2); tradução de livro, de capítulo ou de artigo científico; livros didáticos; e verbetes descritivos que se configurem como ensaio. A avaliação de livros e produtos a eles relacionados será qualitativa e realizada a partir dos elementos capa, ficha catalográfica, conselho editorial e sumário, que serão consultados via internet. Recomenda-se que todos os docentes do núcleo permanente apresentem pelo menos quatro dos produtos dos acima elencados, publicados nos últimos quatro anos.

## **5. INFRAESTRUTURA DE ENSINO E PESQUISA**

**Recomendações específicas sobre o comprometimento institucional para a implantação e o êxito do curso novo (ex.: biblioteca, acesso à Internet, laboratórios etc.)**

O Programa deve fornecer descrição de sua infraestrutura e indicar as condições de seu funcionamento; informar sobre acervo especializado na área e formas de acesso à internet; esclarecer se há planos de expansão ou programas específicos de aquisição de bibliografia especializada; apresentar descrição de laboratórios, quando pertinente, e de suas condições de funcionamento; informar sobre a existência de salas destinadas à administração do curso, aos professores, às aulas, ao estudo e à pesquisa dos alunos, apresentando detalhes sobre seu sistema de funcionamento. É importante que seja mencionada a forma como a instituição contemplará o apoio, por meio dos recursos humanos, às atividades administrativas do Programa.

## **6. OUTRAS RECOMENDAÇÕES**

Fundamental na avaliação de uma proposta de curso de Mestrado é a maturidade científica da equipe, que se evidencia a partir das orientações já realizadas e da produção considerada relevante para a Área.

## **ORIENTAÇÕES PARA PROPOSTAS DE CURSOS DE DOUTORADO**

### **1. PROPOSTA DO CURSO**

#### **Recomendações da área no que se refere ao perfil do programa.**

A elaboração de uma proposta de curso novo consistente dispõe de um delineamento e a proposta do Programa deve constituir um todo orgânico, em que área(s) de concentração, linha(s) e projetos de pesquisa, matriz curricular e produção intelectual qualificada estejam integradas, estabelecendo relação de pertinência, consistência e coerência entre si. A proposta deve mencionar a adequação do Programa a questões locais, regionais e nacionais, destacando as metas estabelecidas para o avanço do conhecimento em Letras e Linguística, que resultem na formação crítica de recursos humanos e em impactos sociais de suas ações. A matriz curricular deve ser informada detalhadamente na proposta (destacando disciplinas obrigatórias e optativas) e deve estar bem articulada aos demais componentes, principalmente às linhas de pesquisa. O elenco de disciplinas deve ser dimensionado de modo compatível com o tempo previsto para a formação discente. As disciplinas devem apresentar ementas bem definidas, que se diferenciem de conteúdo programático, e bibliografia pertinente e atualizada, incluindo diversidade de fontes (livros, capítulos, artigos, teses, dissertações, etc.). A proposta de um curso de Doutorado, formulada a partir de um curso de Mestrado existente, deve evidenciar a articulação entre os dois níveis, para garantir a organicidade entre área(s), linha(s) de pesquisa e disciplinas.

Como recomendação geral do CTC-ES, a nova proposta deve ser inovadora, sem sobreposição e com diferenças demarcadas em relação aos cursos existentes no mesmo campus.

### **2. CORPO DOCENTE**

#### **Requisitos mínimos, estabelecidos pela área, para composição do corpo docente do novo curso.**

O corpo docente deve ser constituído por pelo menos 70% de docentes do núcleo permanente e 70% dos docentes do núcleo permanente devem ter dedicação integral à instituição. A proporção máxima de docentes que participam de até três programas na mesma IES ou em IES distintas pode ser de 40%. Entre os docentes do núcleo permanente, 90% devem ter concluído no mínimo duas orientações de Mestrado. Os docentes do núcleo permanente devem ter título de doutor e produção qualificada na área de concentração do curso proposto e devem realizar atividades de pesquisa, docência e orientação (Iniciação Científica, Trabalho de Conclusão de

Curso, Especialização, etc.). A proposta deve trazer informações sobre a experiência docente (projeção nacional e internacional, participação em comissões especiais, premiações, bolsas de produtividade em pesquisa, etc.). Na proposta de um curso novo, não é imperativa a inclusão de professores colaboradores. Uma vez incluídos, suas atividades devem estar em consonância com a legislação vigente. Cursos com apenas uma Área de Concentração devem ter, no mínimo, 12 docentes permanentes; cursos com duas Áreas de Concentração devem ter, no mínimo, 14 docentes permanentes. É importante que a distribuição dos docentes entre áreas e linhas de pesquisa seja equilibrada, não sendo aceitável, por exemplo, que uma linha seja constituída por apenas um docente. O número de vagas proposto deve ser compatível com o número de docentes e sua capacidade de orientação. Deve constar na proposta critérios para credenciamento, reconhecimento e descredenciamento de docentes.

### **3. ATIVIDADE DE PESQUISA**

#### **Requisitos da área para a organização das linhas e atividades de pesquisa.**

Todos os docentes permanentes podem participar de até três projetos de pesquisa, devendo coordenar pelo menos um deles. Deve ser informada a participação de docentes em grupos de pesquisa certificados, em programas ou projetos especiais, em redes de pesquisadores nacionais ou internacionais e em projetos que recebam apoio financeiro de agências de fomento. É desejável que os docentes do núcleo permanente estejam envolvidos em atividades de orientação de Iniciação Científica e de Mestrado. Além disso, é importante que os orientandos de Doutorado, após sua aprovação como alunos regulares, vinculem-se a projeto(s) dos docentes como parte da equipe de pesquisa.

### **4. PRODUÇÃO INTELECTUAL**

#### **Critérios e recomendações da área quanto à produção bibliográfica, técnica e/ou artística do corpo docente.**

Na avaliação da proposta, será levada em consideração apenas a produção do corpo docente permanente que for vinculada à área de concentração. Serão consideradas as seguintes produções: livro; organização de livro; capítulo de livro; organização de número temático ou de dossiê de periódico; editoria de periódicos científicos (classificados entre A1 e B2); artigo e resenha em periódico nacional ou estrangeiro (classificados entre A1 e B2); tradução de livro, de capítulo ou de artigo científico; livros didáticos; e verbetes descritivos que se configurem como ensaio. A avaliação de livros e produtos a eles relacionados será qualitativa e realizada a partir dos elementos capa, ficha catalográfica, conselho editorial e sumário, que serão consultados via internet. Recomenda-se que todos os docentes do núcleo permanente apresentem pelo menos oito dos produtos dos acima elencados, publicados nos últimos quatro anos.

## **5. INFRAESTRUTURA DE ENSINO E PESQUISA**

**Recomendações específicas sobre o comprometimento institucional para a implantação e o êxito do curso novo (ex.: biblioteca, acesso à Internet, laboratórios etc.)**

O Programa deve fornecer descrição de sua infraestrutura e indicar as condições de seu funcionamento; informar sobre acervo especializado na área e formas de acesso à internet; esclarecer se há planos de expansão ou programas específicos de aquisição de bibliografia especializada; apresentar descrição de laboratórios, quando pertinente, e de suas condições de funcionamento; informar sobre a existência de salas destinadas à administração do curso, aos professores, às aulas, ao estudo e à pesquisa dos alunos, apresentando detalhes sobre seu sistema de funcionamento. É importante que seja mencionada a forma como a instituição contemplará o apoio, por meio dos recursos humanos, às atividades administrativas do Programa.

## **6. OUTRAS RECOMENDAÇÕES**

Fundamental na avaliação de uma proposta de doutorado é a maturidade científica da equipe, que se evidencia a partir das orientações de mestrado já realizadas e da produção considerada relevante para a Área.

## **ORIENTAÇÕES PARA PROPOSTAS DE CURSOS DE MESTRADO PROFISSIONAL**

### **1. PROPOSTA DO CURSO**

#### **Recomendações da área no que se refere ao perfil do programa.**

A proposta do Programa deve constituir um todo orgânico, em que área de concentração, linhas e projetos de pesquisa, estrutura curricular e produção intelectual estejam integrados, devendo haver uma relação de pertinência e coerência entre eles. É importante que essa interação seja clara o suficiente para que fique evidente uma unidade.

Pelo fato de o mestrado, nessa modalidade, visar à formação de profissionais que se ligam a um determinado campo de atuação, é importante que essa caracterização fique evidente, destacando-se as metas estabelecidas na perspectiva do avanço do conhecimento de Letras e Linguística, e a formação crítica de recursos humanos, devendo resultar em impactos sociais de suas ações e de suas atividades formativas.

Ao se elaborar a formação teórica e metodológica, a estrutura curricular do Programa deve ser informada detalhadamente com destaque para as disciplinas obrigatórias e optativas, que devem estar articuladas com os demais elementos da proposta, principalmente com as linhas de pesquisa. É importante que se atente para um número de disciplinas que não seja excessivo, de modo que algumas delas não fiquem sem ser ofertadas ao longo do curso. Em vista disso, essa matriz curricular deve ser dimensionada de forma compatível com o período de formação.

A ementa das disciplinas deve ser bem definida (não se deve confundir ementa com conteúdo programático) e a bibliografia elencada, pertinente e atualizada, cujo acesso pelos discentes seja propiciado institucionalmente, utilizando para isso os inúmeros recursos disponíveis (biblioteca, internet etc.). Como recomendação geral do CTC, a nova proposta deve ser inovadora, sem sobreposição e com diferenças demarcadas em relação aos cursos existentes no mesmo campus.

### **2. CORPO DOCENTE**

#### **Requisitos mínimos, estabelecidos pela área, para composição do corpo docente do novo curso.**

O corpo docente apresentado na proposta deve ser assim constituído:

- a) pelo menos 70% dos docentes devem compor o núcleo de permanentes;
- b) a proporção máxima de docentes que participam de três Programas deve ser de 40%.

O núcleo permanente deve ser constituído por pelo menos 06 (seis) docentes, integrado por doutores, profissionais e técnicos com experiência em pesquisa aplicada, conforme legislação vigente. Os participantes do núcleo permanente devem apresentar produção na Área em que atuam, realizar atividades de pesquisa, docência e orientação (IC, TCC, Aperfeiçoamento, Especialização etc.). É importante que seja informada a experiência dos docentes no campo profissional objeto da proposta.

Na proposta de um curso novo não é imperativa a inclusão de professores colaboradores. Em sendo incluídos, suas atividades devem estar em consonância com a legislação vigente.

O número de vagas, a ser definido com base na proposta do Programa, deve ser definido em função do número de docente e da sua capacidade de orientação, não podendo ultrapassar, na soma total, o número de oito orientandos (mestrado acadêmico, mestrado profissional, doutorado), exceto em casos excepcionais definidos pela Área.

### **3. ATIVIDADES TECNOLÓGICAS E DE PESQUISA**

#### **Requisitos da área para a organização das linhas e atividades de pesquisa/atuação.**

Considerando que o Programa deve ser concebido como um todo orgânico, é importante que os projetos dos docentes mantenham estreita relação com as linhas de pesquisa, com a produção intelectual e a experiência profissional. É recomendável que todos os docentes permanentes do Programa estejam vinculados a algum projeto, seja de pesquisa ou extensão. Outro aspecto a ser avaliado como positivo com relação à proposta é a participação dos docentes em atividades relacionadas ao campo profissional que constitui objeto do curso.

### **4. PRODUÇÃO INTELECTUAL**

#### **Critérios e recomendações da área quanto à produção bibliográfica, técnica e/ou artística do corpo docente.**

Na avaliação da proposta, será levada em consideração apenas a produção do corpo docente permanente vinculada à área de concentração. Serão consideradas as seguintes produções pertinentes à proposta do Curso:

- a) Acadêmicas: livro; organização de livro; capítulo de livro; organização de número temático ou de dossiê de periódico; editoria de periódicos científicos (nos extratos A e B); artigo e resenha em periódico nacional ou estrangeiro com arbitragem de pares (nos extratos A e B); tradução de livro, de capítulo ou de artigo científico; e verbetes descritivos que se configurem como ensaio. A avaliação da produção, no que concerne a livro e produtos a ele relacionados, será de base qualitativa.

- b) Acadêmico-Profissionais: livros didáticos, materiais instrucionais, oficinas, cursos de curta duração, consultoria para instituições, patentes e outros produtos relevantes.

Na avaliação da proposta, recomenda-se que todos os docentes do núcleo permanente apresentem, nos últimos quatro anos, pelo menos cinco dos produtos dos acima elencados.

## **5. INFRAESTRUTURA DE ENSINO E PESQUISA**

**Recomendações específicas sobre o comprometimento institucional para a implantação e o êxito do curso novo (ex.: biblioteca, acesso à Internet, laboratórios etc.).**

O programa deve fornecer uma descrição de sua infraestrutura, indicando as condições de funcionamento, particularmente da biblioteca e das outras formas de acesso à informação; esclarecer se há planos de expansão ou programas específicos de aquisição de obras para a biblioteca; apresentar uma descrição dos laboratórios, quando pertinente, suas condições de funcionamento; informar sobre a existência de salas destinadas à administração do curso, às aulas, ao estudo e à pesquisa dos alunos, apresentando detalhes sobre seu sistema de funcionamento. É importante que seja mencionada a forma como a instituição contemplará o apoio, por meio dos recursos humanos, às atividades administrativas do Programa.

É importante que seja mencionada a forma como a instituição apoiará, por meio dos recursos humanos, às atividades administrativas do Programa.

## **6. OUTRAS RECOMENDAÇÕES**

É importante que seja informado na Proposta como os recursos de ensino a distância podem ser otimizados na instituição proponente. É também fundamental descrever na Proposta a maturidade científica da equipe, no tocante a atividades acadêmicas e profissionais do interesse do Curso.

\*As orientações contidas neste documento se referem a propostas de mestrado acadêmico e doutorado e mestrado profissional. O documento considera a legislação e regulamentação vigentes que podem ser consultadas na página da Capes.